

# **CARISMA, HISTÓRIA E PRESENÇA** **DA INSTITUIÇÃO DALMANUTÁ** **NA AQUIDIOCESE DE PELOTAS**

## **Surgimento da Instituição Dalmanutá. Um pouco de história.**

A Instituição Dalmanutá – Associação de fiéis de Direito diocesano erigida canonicamente no 15 de agosto de 1985 na diocese de São José e Flores (Uruguai) – está presente na diocese de Pelotas há 28 anos, oferecendo seu serviço de Direção Espiritual.

Esta Instituição da Igreja Católica foi fundada no ano 1980 em Montevidéu, Uruguai, pelo Pe. Luis Pedro Montes SJ juntamente com Pe. Ernesto Popelka.

Os antecedentes do surgimento da Instituição remontam aos anos juvenis do Pe. Montes, quando seus superiores reconheceram nele -já nos anos de formação- dons particulares de discernimento e conselho. Ordenado sacerdote o 6 de dezembro de 1958, ele foi destinado pela sua Ordem ao atendimento da Casa de Exercícios Espirituais dos Padres Jesuítas em Montevidéu. Nessa função, pregou Exercícios Inacianos a numerosas turmas de fiéis. Através da experiência cumulada nesses anos, foi constatando que os frutos de amadurecimento espiritual e eclesial alcançados durante os retiros diluíam-se depois, na vida cotidiana. Impelido por uma necessidade de suscitar nos fiéis uma experiência espiritual que tinha sido sempre muito significativa em sua própria vida, o Pe. Montes começou a acompanhar esses fiéis com maior assiduidade, evoluindo progressivamente para uma dedicação prioritária à Direção Espiritual. Nela foi encontrando, aos poucos, uma forma de dar continuidade nas pessoas às Graças suscitadas por Deus.

Este trabalho de Direção Espiritual foi atraindo numerosos fiéis. Dentre eles, alguns dos jovens que se tinham beneficiado de tal serviço por um período de vários anos, foram agraciados com o dom da vocação de consagração a Deus segundo os votos tradicionais de Celibato, Pobreza e Obediência, e com o chamado a dedicar-se também eles a essa forma tradicional e ao mesmo tempo moderna de apostolado na Igreja. Assim, foi-se gestando, por uma iniciativa divina que foi correspondida com fé pelo Pe. Montes e Pe Ernesto, uma Instituição que tem como Carisma específico uma vida de oração e um apostolado ao serviço da Igreja nesse ministério de Direção Espiritual.

## **O Carisma e o serviço de Direção Espiritual da Instituição Dalmanutá**

Sendo um apostolado tradicional na história da Igreja, a Direção Espiritual tinha caído num certo desuso nos anos imediatamente posteriores ao Concílio Vaticano II. Mas as circunstâncias culturais, existenciais e espirituais do homem e do cristão de hoje, assediado muitas vezes por propostas de vida alheias e contrárias ao espírito evangélico, foram fazendo redescobrir a importância do

atendimento personalizado na vida de fé. As décadas recentes têm permitido perceber o aumento da procura dos fiéis por esse apostolado de escuta, discernimento e orientação; assim como o reconhecimento que a Igreja faz, nos documentos de seu Magistério, da oportunidade e necessidade desse atendimento personalizado para os cristãos de hoje.

Este serviço pastoral não substitui outras formas de participação e amadurecimento da vida de fé na Igreja; mas também não é substituído, na sua contribuição específica, por outras instâncias. Responde a uma necessidade real dos cristãos, e a um desejo de crescimento espiritual suscitado pelo Espírito Santo nas almas. À ação deste mesmo Espírito atribuímos o surgimento das vocações de consagração específica a este apostolado, que deram origem à Instituição Dalmanutá.

Conscientes da significação desse Dom, os membros de Dalmanutá, além dos estudos tradicionais de filosofia e teologia, completam sua formação em ciências humanas atendendo em particular a algumas mediações que a Psicologia, as Artes e as Ciências, através da linguagem simbólica, oferecem para o amadurecimento da experiência pessoal e espiritual do homem de hoje. Deste modo, a Instituição conjuga, na preparação dos seus membros, a estima e o estudo da tradição espiritual da Igreja com os aportes da ciência moderna que ajudam a assentar as bases para um equilibrado desenvolvimento pessoal, espiritual e afetivo.

### Expansão da Instituição e chegada à Diocese de Pelotas.

Como antes foi dito, em agosto de 1980 acontece a fundação da Instituição em Montevideu. Falecendo o Pe. Montes o 31 de dezembro desse mesmo ano, a coordenação e orientação espiritual da Instituição passa a ser exercida pelo Pe. Ernesto Popelka. Em meio às dificuldades próprias do início de toda nova instituição, o Pe. Ernesto imprime a ela um forte impulso expansivo que se expressará nos anos seguintes, entre outras coisas, na fundação de novas Casas de atendimento espiritual em diversas dioceses dentro e fora de Uruguai.

Em 1984, o Pe. Pablo Galimberti da Arquidiocese de Montevideu é nomeado pelo Papa João Paulo II Bispo da Diocese de São José e Flores, vizinha de Montevideu. Monsenhor Galimberti tinha participado da Instituição desde as suas origens e, ao ser ordenado Bispo, erige canonicamente Dalmanutá como Associação de Fiéis de Direito Diocesano a 15 de agosto de 1985. Com este reconhecimento do Carisma fundacional, abrem-se para a Instituição as possibilidades de expandir-se. Esse mesmo ano, acrescentam-se à Casa de Montevideu duas casas a mais nos departamentos de São José e Flores, no interior do Uruguai.

Nos anos seguintes se sucedem uma série de fundações fora do Uruguai. Em 1986, na cidade de Buenos Aires, República Argentina; em 1993, em Pelotas, Rio Grande do Sul; em 1994, em Tijuana, México. Todas estas Casas de atendimento espiritual (junto às respectivas casas de moradia dos consagrados que são hoje, em total, umas 60 pessoas), continuam trabalhando ativamente neste serviço de Orientação espiritual, com o beneplácito e intensa

procura por parte dos cristãos dessas Dioceses.

A presença da Instituição Dalmanutá em Pelotas acontece, como foi antecipado, a partir de 1993. No ano anterior, o Pe. Antônio Reges Brasil, durante uma visita ao Uruguai, toma conhecimento da existência da Instituição, dialoga com alguns dos seus representantes e, achando que poderia ser útil para a Diocese de Pelotas contar com o serviço pastoral exercido por ela, apresenta esta possibilidade ao Bispo diocesano, Dom Jayme Chemello. Após um ano de intercâmbio de informações e discernimento, e da visita de Monsenhor Galimberti, do Pe. Ernesto Popelka, e do Pe. Germán Varela em dezembro de 1992 a Dom Jayme, fica acordado que a Instituição inicie seu serviço na diocese em abril de 1993.

Nessa data, chega a Pelotas o Pe. German Varela, como Encarregado da fundação nesta diocese; e no dia 19 de abril, inicia seu atendimento de Direção espiritual no Secretariado diocesano de pastoral e na Universidade Católica de Pelotas. No ano seguinte, é enviado para ampliar o serviço o Pe. Miguel Gimenez, e dois anos depois - como é habitual nas fundações da Instituição, que conta com vocações masculinas e femininas-, a Irmã Bettina Santo. A Diocese oferece, por sua vez, uma casa específica para o serviço, que passa a funcionar na sua atual sede da Rua Santos Dumont 606.

A demanda pelo serviço de orientação espiritual na Arquidiocese é intensa desde o início. As pessoas são atendidas em entrevistas de uma hora, seja com uma frequência semanal, quinzenal, mensal ou esporádica, segundo a necessidade dos próprios consultantes.

Um aspecto a destacar nesta síntese é a consagração de sete novas vocações, que veio a acrescentar-se à presença dos três consagrados originariamente provenientes de Montevidéu. Quatro de origem pelotense: a Ir. Maria da Glória Sallis, a Ir. Nataniele Campos, a Ir. Maria Eliana Vidal e a Ir. Mariana Leal, além da Ir. Marlise Decavatá, de Camaquã e a Ir. Letícia Nascimento, de Rio Grande. Além de perseverar na sua consagração institucional, todas elas têm começado também a atender outras pessoas, dando continuidade assim ao serviço oferecido pela Instituição.

### Participação na pastoral da Arquidiocese

Além do serviço específico oferecido pela Instituição, seus membros têm colaborado ativamente em outras instâncias pastorais da Arquidiocese e das Dioceses vizinhas de Rio Grande e Bagé, tais como os Cursos de formação permanente dos presbíteros das três dioceses no Cassino. Em 1993, o Pe. Ernesto Popelka coordenou um encontro sobre "Espiritualidade e afetividade na vida do presbítero diocesano"; em 2005, o Pe. German Varela junto ao Pe. Carlos Rômulo outro encontro sobre "Aconselhamento espiritual e pastoral". Também foram pregados pelo Pe. German, a Ir. Bettina e o Pe. Miguel vários retiros a seminaristas diocesanos das três dioceses do Sul, centrados nos temas de afetividade, discernimento espiritual e vocacional. Participamos, também, de numerosos encontros e palestras com jovens dos grupos paroquiais e dos movimentos presentes na Arquidiocese, assim como nos retiros promovidos por eles, seja através de palestras, confissões ou assessoramento. A Irmã Bettina e o Pe. German têm participado também, por

mais de um período, como membros do Conselho Diocesano ou Regional de Religiosos, assim como do Conselho de Presbíteros.

Os dados anteriormente mencionados querem salientar a presença ativa da Instituição na vida da Arquidiocese, e ao mesmo tempo, a gratidão de seus membros ao Sr. Arcebispo arquidiocesano Dom Jacinto Bergmann, ao Bispo Emérito Dom Jayme Chemello, ao Vigário Geral da Arquidiocese Pe. Luis Boari, bem como a seu antecessor, Pe. Mário Prebianca† de saudosa memória, ao Pe. Antônio Reges e a todos os presbíteros, religiosos e lideranças das paróquias, comunidades, movimentos e pastorais, pelo acolhimento e valorização que têm testemunhado por nosso Carisma e serviço pastoral. Ao mesmo tempo, constituem uma expressão de nosso compromisso de continuar servindo a Deus nesta Arquidiocese que tão generosa tem sido conosco, através de nosso Carisma específico e daquelas instâncias diocesanas em que sejamos convocados a participar.

### Ação de graças e Mensagem final

Ao dar graças a Jesus e a Maria – particular protetora e promotora de nosso Carisma e Instituição – por estes 28 anos de presença da Instituição na Arquidiocese, solicitamos d’Eles a Graça de continuar oferecendo nosso serviço em prol da edificação do Reino nesta Igreja de Pelotas; e nosso constante compromisso de continuar evoluindo em nossa vida espiritual e em nosso apostolado para maior Glória de Deus e benefício das almas que Deus confie a nosso apostolado.